

FATORES ASSOCIADOS AO NÍVEL DE GASTO COM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DO MODELO DE PAGAMENTO HOSPITALAR

> INTRODUÇÃO

Os sistemas de pagamento tornaram-se elementos cada vez mais críticos na política de saúde e o interesse por eles aumentou à medida que os países em todo o mundo tentaram controlar o aumento das despesas e dos custos, melhorar a qualidade e utilizar os recursos disponíveis de forma mais eficaz (Appleby et al, 2012). Há evidências de que um dos altos custos da saúde estão relacionados com o modelo de pagamento de prestadores de saúde que os países adotam (Lorenzoni, Belloni, & Sassi, 2014).

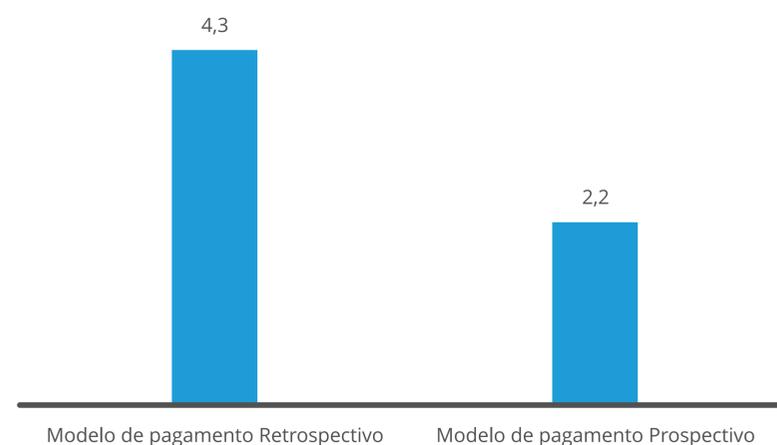
> OBJETIVO

Nesse estudo, o objetivo é verificar qual o impacto de alguns dos fatores associados ao crescimento do gasto per capita com saúde. O estudo pretende verificar especificamente (i) a relevância do modelo de pagamento hospitalar para o crescimento do gasto com saúde per capita. Para tanto, foi utilizado um modelo de dados em painel constituído de 40 países acompanhados por 14 anos.

> RESULTADOS

Resumidamente, os resultados indicaram que os países que não adotaram pagamento hospitalar prospectivo de forma mais prevalente possuem uma taxa média de crescimento do gasto com saúde per capita (4,3%) superior à taxa média de crescimento dos países que adotam esse modelo (2,2%) (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos países entre os que adotam e os que não adotam majoritariamente o modelo de pagamento prospectivo e a taxa média de crescimento do gasto com saúde per capita.



Fonte: Elaboração própria.

Nota-se que os países que usam o modelo prospectivo apresentam os maiores níveis de gasto per capita com saúde (apesar de apresentarem as menores taxas de crescimento, como mencionado anteriormente) também tem a maior média de aumento da proporção de idosos. Esses países têm envelhecido de forma mais rápida do que os países que ainda usam o fee-for-service e que, em geral, apresentam nível de gasto per capita mais baixo mas taxa de crescimento desse gasto mais elevada.

> CONCLUSÕES

Diante desses resultados, evidencia-se a preocupante situação do Brasil, pois além de apresentar crescimento dos gastos com saúde mesmo nos anos em que o PIB sofreu retração, ainda adota majoritariamente o modelo de pagamento fee-for-service para pagamento hospitalar, tanto no setor privado quanto no público.